

1930-2014

Gary S. Becker

Gary Becker, que recebeu o Prémio Nobel da Economia em 1992 e a Presidential Medal of Freedom em 2007 nos EUA, foi o autor da Escola de Chicago que mais importantes contributos produziu para as Ciências Sociais. Professor de Economia e Sociologia, a preocupação central de Becker ao longo da sua vasta obra científica e longa carreira académica foi a de explicar racionalmente o comportamento humano.



Gary Becker foi também um dos mais destacados e activos membros da Mont Pèlerin Society, da qual foi Presidente entre 1990 e 1992, uma ligação perfeitamente enquadrada pelo seu empenho na defesa e promoção do liberalismo clássico. Becker combinava as suas profundas e genuínas convicções liberais com um impecável cavalheirismo e um extraordinário talento para defender logicamente e promover as suas ideias junto de quem delas não partilhava. Um talento que levou a que enquanto Presidente da Mont Pèlerin Society fosse criticado – porventura injustamente – por fazer demasiadas cedências ao mainstream com vista a aumentar a respeitabilidade e influência da MPS.

Becker era consensualmente reconhecido não apenas como um intelectual brilhante mas também como um trabalhador incansável. Só por duas vezes tive oportunidade de estar pessoalmente com Gary Becker, e em apenas uma dessas ocasiões pude conversar durante algum tempo. Dessa experiência, recordo a vivacidade e sagacidade de Becker, na altura já com idade avançada, assim como a sua disponibilidade para responder às questões discordantes de um jovem doutorando.

Com o desaparecimento de Becker, as Ciências Sociais perdem um dos seus mais brilhantes investigadores contemporâneos e o liberalismo clássico um dos seus mais qualificados defensores intelectuais. ■

A abordagem de Gary Becker partiu de pressupostos essencialmente neoclássicos mas refinou de forma notável a correspondente metodologia de análise, sempre com o mesmo fio condutor subjacente: a escolha racional por parte dos indivíduos. Adicionalmente, Becker alargou com o seu trabalho de forma substancial as fronteiras de aplicação dos métodos de análise económica.

De facto, entre os muitos campos de aplicação em que Becker esteve entre os pioneiros podem contar-se muitas áreas tradicionais da sociologia e do direito. Desde a análise económica

do crime à análise económica da família – sem esquecer outros temas como o capital humano, a discriminação, a dependência de drogas ou a imigração – a investigação conduzida por Becker alargou substancialmente as fronteiras do conhecimento obtido com base no paradigma neoclássico.

Mesmo para quem adopte uma postura fundamentalmente céptica relativamente à abordagem e pressupostos neoclássicos – como é o caso dos proponentes da Escola Austríaca – é de elementar justiça reconhecer que foi Gary Becker, mais do que Samuelson, Friedman ou Stigler, quem estabeleceu o padrão de maior rigor e qualidade de análise entre os neoclássicos. Como aliás o próprio Hayek chegou a reconhecer.